

## **Lean Farm**

---

### **1. Tema**

Produção e Qualidade

### **2. Subtema**

Mapeamento e melhoria de processos

### **3. Categoria de serviço**

Acesso a Serviços de Terceiros

### **4. Tipo de serviço / instrumento**

Consultoria tecnológica / Acesso a serviços tecnológicos

### **5. Modalidade**

Presencial

### **6. Público alvo**

ME, EPP e Produtor Rural

### **7. Setor indicado**

Agronegócio

### **8. Macrosssegmento**

-

### **9. Descrição**

A aplicação do conceito *Lean* na empresa rural é baseada em dois princípios: valor e desperdício.

- O primeiro está relacionado com a expectativa de valor do cliente: o benefício esperado pelo produto ou serviço. Ele diz respeito ao cuidado em identificar de maneira precisa e com regularidade o que é valor para o cliente.
- O segundo trata do cuidado em identificar os principais tipos de desperdício e suas causas, no contexto da produção rural.

## ETAPA 01 | ALINHAMENTO DA PROPOSTA

Realizar reunião de abertura junto ao cliente, para nivelamento do escopo do trabalho e validação do planejamento de execução dos serviços, composto de cronograma resumido com os principais eventos, agendas de reuniões e definição dos responsáveis pelo acompanhamento dos serviços por parte do produtor rural e da prestadora de serviço tecnológico. Ferramentas como entrevista com o cliente são importantes como forma de obter informações necessárias para fundamentar a entrega proposta.

**ENTREGA ETAPA 01:** Documento contendo os responsáveis pela condução do projeto por parte da prestadora de serviço e do produtor rural, o escopo do serviço, o plano de ação com o cronograma das atividades e outros aspectos acordados entre as partes, assinado pelo Produtor Rural.

## ETAPA 02 | DIAGNÓSTICO LEAN

O diagnóstico Lean para a empresa rural é baseado nas seguintes fontes de desperdício:

- Produção em excesso: toda a produção rural (fruto da colheita) está sendo vendida? Há sobras na produção?
- Tempo improdutivo: todos os trabalhadores estão conseguindo trabalhar sem interrupções desnecessárias? Os produtos estão sendo armazenados mais longe do que deveriam?
- Embalagens adequadas: identificar os tamanhos e tipos de embalagens que atendam às necessidades do cliente
- Estoque: o estoque de matérias-primas está excessivo? O estoque de itens acabados (frutas, grãos, legumes) está adequado/sem exageros?
- Fluxo produtivo: quantas vezes os itens são manuseados e quão eficiente é a organização dos setores, talhões de plantio e *packing house* (galpão de embalagem e/ou acondicionamento dos produtos) da propriedade rural?
- Defeitos: como reduzir a atual quantidade de produtos defeituosos produzida pelas práticas agrícolas e aumentar a eficiência pós colheita?
- Sobrecarga: os trabalhadores ou equipamentos estão sobrecarregados? Como está o trabalho de ergonomia dos trabalhadores?
- Fluxo: o fluxo de trabalho está previsível e padronizado, evitando perda de tempo ou imprevistos?
- Clima de trabalho: há um ambiente propício e receptivo às boas ideias por parte dos trabalhadores?

**ENTREGA ETAPA 02:** Relatório do Diagnóstico *Lean*, contendo os pontos citados acima, com identificação dos principais problemas e focos de desperdício, bem como com a proposta de atuação identificando os processos que serão trabalhados e os impactos que poderão ser gerados na empresa, assinado pelo Produtor Rural.

## ETAPA 03 | DIAGNÓSTICO LEAN (VALOR)

O levantamento da expectativa de valor é norteado por três perguntas:

- O que o cliente quer?
- Quando ele quer?
- Quanto ele quer?

Normalmente o processo engloba as seguintes etapas:

- Entrevistas com líderes das cooperativas rurais locais, para identificação de tendências em termos de preços das *commodities*, tendências de consumo (frutas, leguminosas, hortaliças, grãos, carnes, etc.) e novos mercados.
- Entrevistas com o pessoal dos centros de distribuição (CEASA), para identificação de tendências em termos de logística de entrega dos produtos e tendências de demanda dos centros urbanos.

**ENTREGA ETAPA 03:** Relatório do Diagnóstico *Lean* (valor), contendo o resultado das entrevistas, bem como sugestões e recomendações para o balanço do portfólio do produtor rural.

#### **ETAPA 04 | IMPLEMENTAÇÃO DA ABORDAGEM LEAN**

Implementar a abordagem *Lean*, propondo melhorias nos processos:

- Ajustes, alterações ou transformação do *portfólio* do produtor rural (produtos a serem cultivados e área de cultivo)
- Ajuste nas técnicas de plantio, técnicas de colheita e armazenamento dos produtos.
- Ajustes no layout produtivo da propriedade rural
- Otimização do processo logístico na chegada dos insumos e na saída dos produtos
- Redução de estoques finais e intermediários
- Identificação da necessidade de eventual criação de estoques mínimos, estoque “pulmão”;
- Redução de focos de desperdício (materiais, deslocamento, tempo, pessoas, ferramentas).

#### **ENTREGA ETAPA 04:**

- Relatório Técnico Final contendo: bases e premissas utilizadas, ações executadas, resultados obtidos (inclusive com registros fotográficos, se necessário), ajustes executados, oportunidades de melhoria, plano contendo ações a serem executadas, recomendações e conclusões.
- Realizar reunião para disseminação dos conceitos *Lean* implementados e consolidação da filosofia *Lean* no produtor rural.
- Declaração, assinada pela empresa demandante, atestando o recebimento da(s) entrega(s) realizadas pelo prestador de serviço tecnológico e que o prestador de serviço tecnológico explicou presencialmente ao cliente o conteúdo da(s) entrega(s) efetivadas.

## **10. Benefícios e resultados esperados**

A aplicação da filosofia *Lean* na produção rural pode trazer ganhos expressivos em custos, produtividade e qualidade para os pequenos negócios.

1. Melhoria da eficiência dos processos da propriedade rural;
2. Redução dos custos com estoques;
3. Melhorar a produtividade do processo produtivo;
4. Reduzir os desperdícios

### **11. Estrutura e materiais necessários**

-

### **12. Responsabilidade da empresa demandante**

1. Aprovar a proposta do Sebrae, valores e condições de pagamento;
2. Conhecer e validar a proposta de trabalho, o escopo das etapas e as entregas do prestador de serviço;
3. Disponibilizar agenda prévia para visitas, reuniões e atividades propostas pelo prestador de serviço;
4. Fornecer informações técnicas sobre os processos, produtos ou serviços ao prestador de serviço para o desenvolvimento do trabalho;
5. Acompanhar o prestador de serviço em visita(s) técnica(s) aos espaços físicos, se previsto no escopo do trabalho;
6. Avaliar o serviço prestado.

### **13. Responsabilidade da prestadora de serviço**

1. Realizar reunião para alinhamento e apresentação das atividades previstas;
2. Analisar a demanda e as informações fornecidas pela empresa;
3. Elaborar proposta, escopo de trabalho, cronograma das etapas do projeto, agenda de reuniões e atividades, sendo necessário validar com a Empresa Demandante;
4. Fornecer as entregas previstas, validadas pela empresa demandante, ao Sebrae;
5. Cumprir com as obrigações previstas no Regulamento do Sebraetec.

### **14. Perfil desejado da prestadora de serviço**

Corpo técnico formado por profissional(is) com experiência na filosofia Lean aplicada ao agronegócio; com domínio de ferramentas de modelagem e poder de análise crítica de processos para promover melhoria contínua; de preferência Engenheiro Agrônomo, Engenheiro Agrícola ou formação na área de ciências agrárias com especialização em horticultura ou produção vegetal.

### **15. Pré-diagnóstico**

1. Qual o produto ou produtos principais cultivados na propriedade rural?
2. Quantos funcionários aproximadamente estão envolvidos no processo(s)?
3. Quantos setores/ unidades/ células estão envolvidos no processo(s)?

4. A empresa possui os seus processos mapeados e descritos sob a forma de documento?
5. A empresa dispõe de todos os cargos e funções de seus colaboradores descritos?
6. A empresa utiliza indicadores para acompanhar os seus processos?

## 16. Observações

1. Na impossibilidade desta ficha técnica ser aplicada presencialmente, ela poderá ser aplicada de forma remota (ferramentas de videoconferência, ligações telefônicas, aplicativos de mensagens e/ou e-mails). No momento da contratação a empresa demandante deverá ser comunicada que parte do serviço ou a integralidade dele, quando aplicável, acontecerá de forma remota. Além disso, o alinhamento do formato do atendimento deve ser feito na Etapa 01 entre a empresa demandante e a prestadora de serviço tecnológico;
2. Na impossibilidade de as entregas serem assinadas fisicamente pela empresa demandante, elas poderão ser validadas via assinatura digital, aceite eletrônico ou e-mail, em que a empresa demandante deverá manifestar o aceite e encaminhar para a prestadora de serviço tecnológico, e esta deverá incluir o comprovante de validação da empresa demandante nas entregas para o registro do atendimento;
3. Os valores dos honorários apresentados devem incluir todas as despesas com impostos e encargos sociais, conforme legislação tributária em vigor, que possa incidir sobre o objeto da proposta;
4. Despesas adicionais com terceiros (direitos autorais, fotografias, hospedagem, imagens, registro de domínio, revisões, textos, conteúdo dinâmico, entre outros) ficam a cargo exclusivo do cliente e devem ser previamente autorizadas por ele durante a validação da proposta de trabalho;
5. É de responsabilidade do prestador de serviço todo o projeto, da concepção à aprovação do cliente;
6. O prestador de serviço não pode ser responsabilizado por erros de terceiros contratados pelo cliente.

HISTÓRICO DE ALTERAÇÕES			
Versão	Data	Link	Responsável
1	25/04/2019	<a href="https://datasebrae.com.br/wp-content/uploads/2019/04/Lean-Farm-MMP14021-1.pdf">https://datasebrae.com.br/wp-content/uploads/2019/04/Lean-Farm-MMP14021-1.pdf</a>	
2	16/04/2020	<a href="https://datasebrae.com.br/wp-content/uploads/2020/04/Lean-Farm-MMP14021-2.pdf">https://datasebrae.com.br/wp-content/uploads/2020/04/Lean-Farm-MMP14021-2.pdf</a>	Coordenação Sebraetec